

# Opiniões de enfermeiros sobre o atendimento a situações de urgência na atenção básica à saúde<sup>1</sup>

Patrícia Fátima Levandovski<sup>2</sup>, Aline Marques Acosta<sup>3</sup>, Alísia Helena Weis Pelegrini<sup>4</sup>, Carmen Lucia Mottin Duro<sup>5</sup>, Maria Alice Dias da Silva Lima<sup>6</sup>

## INTRODUÇÃO

O sistema de atenção básica à saúde no Brasil objetiva atender as necessidades de saúde da população. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), além das ações dos Programas de Saúde preconizados pelo Ministério da Saúde, são responsáveis por atender situações de urgência de menor complexidade, prestando o primeiro atendimento aos usuários com agravos agudos ou crônicos agudizados que surgem na demanda espontânea. Existem muitas dificuldades para suprir essa procura, tornando necessário o encaminhamento dos usuários para serviços de emergência com infra-estrutura e equipamentos adequados.

## OBJETIVO

Conhecer a opinião de enfermeiros sobre o atendimento às situações de urgência em serviços de Atenção Básica à Saúde.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa realizada em UBS e unidades da ESF do município de Porto Alegre. As informações foram coletadas por meio de entrevistas semi-estruturadas com 18 enfermeiros e submetidas à análise de conteúdo temática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados identificam indefinição e desconhecimento dos papéis de cada nível de atendimento à saúde: os enfermeiros das UBS e ESF enfatizam a promoção da saúde e prevenção de doenças, responsabilizando o SAMU para o atendimento às urgências. Foi identificado despreparo e insegurança para lidar com as situações de urgência por falta de capacitações adequadas. Em função desses obstáculos, somados à falta de espaço físico, equipamentos e medicamentos, o profissional obriga-se a referenciar o atendimento do usuário para outros níveis da rede.



Estratégia Saúde da Família Herdeiros

## CONCLUSÕES

Conclui-se que há resistência por parte dos enfermeiros para o atendimento às urgências e que os serviços de atenção básica devem receber investimentos e qualificação profissional adequada para tal, já que são responsáveis por práticas de saúde que abrangem o diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

1. Trabalho inserido no projeto de pesquisa Estruturação das redes de serviços de saúde do município de Porto Alegre para o atendimento às urgências, desenvolvido com apoio financeiro da CNPq, N° 478895/2208-9.
2. Acadêmica do curso de Enfermagem da UFRGS.
3. Enfermeira; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS.
4. Enfermeira; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS.
5. Enfermeira; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS.
6. Professora associada da Escola de Enfermagem e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS.